

II SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO URBANO INTEGRADO DE NITERÓI

- ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA -

GRUPO I

- Parcelamento do solo
- Ocupação desordenada
- Loteamentos
- Condomínios Florestais

GRUPO 01

**PARCELAMENTO DO SOLO
OCUPAÇÃO DESORDENADA
LOTEAMENTOS
CONDÓMÍNIOS FLORESTAIS**

- PARTICIPANTES
- RECOMENDAÇÕES GERAIS
- TEMAS
- CONCLUSÕES

GRUPO 01

- PARTICIPANTES.

- 01 - Mariza Sandini - IBDF
- 02 - Reginaldo Barros Neto - AEMIN
- 03 - Dilson Gomes Pinheiro - SMU (PGM)
- 04 - Marcelo Bragança Bashunni - SMU (PGM)
- 05 - Antonio Sérgio Vianna - IAB
- 06 - Rogerio Gomes Corte - AEMIN
- 07 - Paulo Cesar - AEMIN
- 08 - José Leal - SPHAN
- 09 - Manoel Osório Moreira da Costa - SMU
- 10 - Fernando Duarte - SMU
- 11 - Lélio Pessanha - SMU
- 12 - Ronaldo Luiz Pinheiro da Matta - SMU
- 13 - Ana Lúcia Magalhães - SMU

GRUPO 01

- RECOMENDAÇÕES GERAIS.

- 01 - Participação Direta da Universidade Federal Fluminense em todas as fases do estudo e do Projeto de Lei.
- 02 - Que se acabe com a Dicotomia Governo X Futuro Governo e Comunidade X Empresariado para que se possa conjugar as idéias visando o bem comum.
- 03 - Que se realize um diagnóstico ambiental englobando características sócio-econômicas, físicas e biológicas da área em estudo que sirva de base ao planejamento integrado da área de expansão urbana.

GRUPO 05

- TEMAS.

01 - OCUPAÇÃO DESORDENADA

PROBLEMAS

- Áreas de domínio público e particulares invadidas por barracos.
- Ocupação da Orla da Lagoa de Piratininga.
- Atividades comerciais, industriais e de serviços sem zonas definidas posicionados espontaneamente ao longo das Avenidas Principais.

SOLUÇÕES/INDICAÇÕES/CRÍTICAS

- Delimitações das áreas carentes através de uma poligonal realizando um trabalho de engenharia político-soci-al visando dotá-la de infraestrutura com proibição de crescimento da mesma.
- Definição das zonas industriais, comerciais, de serviços e para as construções populares.
- Incentivo ao projeto LAGOA-VIVA.
- Reivindicar do Estado a responsabilidade pelas áreas ocupadas por pessoas carrentes.
- Adequação da Fiscalização Urbana de acordo com as necessidades atuais.
- Oficiar a CERJA no sentido de que a Companhia não proceda ligações de energia elétrica em áreas de expectativa de ocupação desordenada.

GRUPO 01

- TEMAS
- 02 - PARCELAMENTO DO SOLO

PROBLEMAS

- Indefinição das zonas industriais, comerciais, residenciais e turísticas.
- Indefinição dos eixos de escoamento viário.

INDICAÇÕES

- Duas correntes surgirão no grupo:
 1. pela definição do parcelamento para que se possa dimensionar a infraestrutura necessária a região e permitindo a ocupação somente após os setores da A.E.U.
 - Área de Expansão Urbana - serem dota-dos desta infraestrutura.
 2. pela definição do parcelamento permitindo a ocupação e passar a fazer pressão política para dotar a área de infraestrutura.
- Elaboração de um diagnóstico ambiental englobando seus aspectos sócio-econômico físicos, biológicos e históricos.
- Definição da trama viária do local.
- Condensação das Leis Federais, Estaduais e Municipais relacionadas a Ocupação do Solo para servir ao planejamento.

GRUPO 01 - LOTEAMENTO E CONDOMÍNIOS

PROBLEMAS

- Código de obra elitista inviabilizam loteamentos para população carente.
- Esgotamento sanitários dos condomínios.
- Devastação de áreas verdes.

RECOMENDAÇÕES

- Relacionar os loteamentos aprovados pela PREFEITURA e enviar ao IBDF para que o órgão faça vistorias visando regularizar a utilização ou não das áreas de cobertura vegetal.
- Elaborar uma legislação que permita loteamentos populares, isto é, com lotes menores, pavimentação com saibro de forma que esses lotes fiquem ao alcance das famílias com menor poder aquisitivo.
- Denunciado a averbação de condomínio no R.I. sem aceitação da Prefeitura.

GRUPO 01

CONCLUSÕES.

- 01- União de Empresários, Políticos e Associações de Moradores visando obter recursos para dotar a área de infraestrutura.
- 02- Questionar o IBGE quanto aos dados apresentados no último censo, pressionando para que esses dados deixem de ser manipulados visando minorizar a importância do Município de Niterói.
- 03- Obrigar que as empresas que exploram saibreiras e pedreiras procedam a sua recuperação sem deixar as tradicionais feridas. Deverá ser cobrado o RIMA-RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL - aprovado pelo DNPM.

DOCUMENTOS APRESENTADOS

GRUPO 01

- 1- Comitê de Defesa de Niterói
- 2- PATAE
- 3- AEMIN
- 4- IBDF

II SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO URBANO INTEGRADO DE NITERÓI

ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA

GRUPO 2

INFRA ESTRUTURA

GRUPO 02

INFRA-ESTRUTURA

- PARTICIPANTES
- RECOMENDAÇÕES GERAIS
- INFRA-ESTRUTURA
 - . 01 ESGOTO
 - . 02 DRENAGEM
 - . 03 ENERGIA ELÉTRICA
 - . 04 TELEFONIA

GRUPO 02 - INFRA-ESTRUTURA

- PARTICIPANTES

- 01 - Germinal Bottino - IDURB
- 02 - José Bedran Simões - CEDAE
- 03 - Ernesto Luiz Erthal Neto - IDURB
- 04 - Gilberto Gonçalves - PMN
- 05 - Nicola Tutungi - PMN
- 06 - Alcir Vicente Chacar - SMS
- 07 - Lindalva Cavalcanti - SMS
- 08 - Marcelo Fontoura de Carvalho - PMN
- 09 - Wilson Costa Lima - ASS. M. ST^E. BÁRBARA
- 10 - Celso Junius - MORE
- 11 - Antônio Orlando Donaldo Lopes - NEPLAN/AEMIN
- 12 - Paulo Maurício Alves Lopes - AEMIN
- 13 - Selma Holzer - MORE
- 14 - José Carlos Ferreira - CERJ
- 15 - Evandro Ferreira Veloso - CERJ
- 16 - Jorge Kesseler - TELERJ
- 17 - Ricardo Machado Vilasco - TELERJ
- 18 - José Carlos Ferreira - EMPRESÁRIO
- 19 - Ana Lúcia Medeiros de Oliveira - PMN
- 20 - Amaurilc Crisóstomo de Mathos Matheus - PMN/IDURB

GRUPO 02 - INFRA-ESTRUTURA

- RECOMENDAÇÕES GERAIS

- 01 - Na aprovação de projetos de Loteamento as áreas destinadas à PMN poderão ser utilizadas também pelas concessónárias para implantação de equipamentos urbanos mediante autorização prévia da PMN.
- 02 - As edificações para instalação de equipamentos urbanos deverão ficar disvinculadas do Código de Obras, sendo que por exigências técnicas deverão merecer análise especial pelo órgão competente da PMN.
- 03 - Recomendar a adoção de uma única referência de nível para todas as concessionárias e a PMN.
- 04 - Quando da aprovação dos projetos das edificações a PMN deverá fornecer o roteiro dos procedimentos necessários junto às concessionárias e órgãos públicos até a obtenção de "Habite-se".
- 05 - Para a implantação das recomendações propostas, sugerimos a criação de um organismo formado por representantes da PMN, AEMIN, CEDAE, CERJ, DER, FANIT, SERLA, TELERJ, sendo coordenado pela PMN.
Este grupo deverá direcionar dentro da área de expansão, a implantação de todos os equipamentos urbanos.

GRUPO 02

INFRA-ESTRUTURA

PROBLEMAS / PROPOSTAS

Glossário 02 - VOCABULÁRIO DAS ÁREAS

ÁGUA

ÁGUA

PROBLEMAS

- 01. Falta de estudos de abastecimento
- 02. Dificuldades de dados dos projetos
- 03. Incapacidade dos particulares em operar por conta própria os sistemas.

PROPOSTAS

- Recomendar à CEDAE a criação de sistemas isolados para atender comunidades cuja densidade populacional justifique, mediante instalação de rede de distribuição local, reservatório e poços profundos.
- A Prefeitura deve estabelecer o adensamento populacional das áreas em expansão, para orientar as concessionárias de serviço público no seu planejamento.
- Recomendar que a CEDAE pague a operar os sistemas de abastecimento d'água em mãos de particular ou da Prefeitura, mediante ônus da doação a ela efetuados. Na medida da possibilidade dos sistemas instalados, a CEDAE procurará ampliar tais serviços, aos lados adjacentes.
- Recomendar à CEDAE estudos de viabilização de abastecimento d'água para Piratininga, através da nova estrada Jurujuha-Piratininga, a ser construída.

GRUPO 02 - MIGRAÇÕES DAS ÁREAS

- ÁREAS

02 - FESTA

PROPRIEDADES

- 01. Como resolver o problema de esgoto nas áreas em expansão
- 02. Viabilização de cotações em todas as áreas da área em expansão
- 03. Recomendações às comunidades com a densidade populacional
- 04. Para obtenção do aceite concedido pela FMM
- 05. Sistema de esgotamento sanitários particulares ou ônibus públicos

PROPOSTAS

- Nas áreas ainda não dotadas de rães de esgotos, obrigar o uso de fossa individual, conforme orientação da CEDAE, para todo e qualquer tipo de edificação, salvo para os casos em que, a juízo da CEDAE, seja necessário tratamento mais avançado.
- Recomendar à Prefeitura a atualização de um plano contendo para as áreas de expansão, a fim de viabilizar o esgotamento sanitário e pluvial das edificações.
- Recomendar que em comunidades com adensamento populacional suficiente, sejam instalados sistemas de esgotamento sanitário, por meio de rães locais, e tratamento adequado.
- Uma declaração fornecida pela CEDAE referente à instalação sanitária.
- Recomendar que a CEDAE passe a operar os sistemas de esgotamento sanitário, inclusive tratamento, em mãos de particulares ou da Prefeitura, mediante término de doação a ela efetuados. Na medida da possibilidade

dos sistemas instalados, a CEDAE procurará ampliar tais serviços aos logradouros adjacentes.

- Recomendar que a CEDAE inicie imediatamente estudos para o planejamento dos sistemas de esgotamento sanitário.

06. Estudos de planejamento dos sistemas de esgotamento sanitários

GRUPO 02 - VOCABULÁRIO DAS ÁREAS

- TERRAS

03 - DRENAGEM

PROBLEMAS

- 01. Planejamento dos sistemas de drenagem
- 02. Implementação dos sistemas de drenagem

PROPOSIÇÕES

- Recomendar que a Prefeitura prossiga e complemente imediatamente estudos para o planejamento dos sistemas de drenagem pluvial e hidrográfica das áreas e expansão urbana.
- Implementar os sistemas de drenagem, para as áreas que já possuem projetos previstos.

GRUPO 02 - VINCULOS DAS ÁREAS TELEFÔNICAS

01 - TELEFONIA

PROBLEMAS

- Falta de dados para projetos
- Falta de telefones públicos nas áreas de expansão

PROPOSTAS

- Recomendar que a PMI estabeleça o adensamento populacional para as áreas de expansão a fim de orientar a TELERJ o seu planejamento.
- Recomendar à TELERJ a implantação de telefones públicos de preferência em prédios públicos ou sede de associações.

GRUPO 07 - MATERIAIS DA CERJ

- INÍCIO

1.1 - PROPÓSITO DA TÉMICA

PRIMEIRAS

- 01. Sugestões dos representante da CERJ

- Recomendar à Prefeitura que estabeleça o adensamento populacional para as áreas em expansão a fim de orientar a CERJ no seu planejamento.

PROPOSTAS

- Recomendar à Prefeitura que estabeleça o adensamento populacional para as áreas em expansão a fim de orientar a CERJ no seu planejamento.

Capítulo 02 - MOCAGÓES DAS ARTAS

- LIXO

06 - LIXO

PROBLEMAS

- 01. Dificuldade de outras práticas para o projeto do lixo

PROPOSTAS

- 1.a) Recomendar à PMF que seja estudada a implantação de usinas de processamento de lixo.
- 1.b) Recomendar à PMF e UFR que amplie os estudos para coleta seletivada de lixo nos moldes já implantados no bairro de São Francisco.

II SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO URBANO INTEGRADO DE NITERÓI

ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA

GRUPO 3

VOCAÇÕES DAS ÁREAS

GRUPO 03

VOCAÇÕES DAS ÁREAS

- PARTICIPANTES

- RECOMENDAÇÕES GERAIS

- TÉMOS

01 - Zonas Industriais

02 - Zonas Comerciais

03 - Zonas Residenciais

04 - Zonas de Serviços

05 - Zonas Agropecuárias

06 - Zonas de Turismo e Recreação

07 - Zonas rurais

08 - Zonas de Moradia Popular

09 - Zonas de Economia de subsistência

10 - Zonas rurais

- CONCLUSões

GRUPO 03 - VOCAGÕES DAS ÁREAS

- PARTICIPANTES

- 01 - Wilson Diar Duarte - AMASE
- 02 - Paulo Soeado - AEMIN (Construtor)
- 03 - Violeta C. Salminha Gama - SMS (PMN)
- 04 - Fernando M.M. Pires Lobo - AEMIN (NEPLAN)
- 05 - Omar Ferrato de Alencar - FAMNIT
- 06 - Rui da Souza Mariano
- 07 - Luis André Vergara - AEMIN (Arquiteto)
- 08 - José Luiz P. de Mattos - CNDAP
- 09 - Werther Holzer - MORE
- 10 - Fernando Henrique Chagas Pires - AEMIN (Construtor)
- 11 - Pedro Casco - IAB
- 12 - José Pérez
- 13 - Maria Elisa Meira Canedo
- 14 - Luiz Henrique Leite Costa - IDURE (PMN)
- 15 - Luiz Henrique Monassa Possidó - SMC (PMN)
- 16 - Leopoldo M. Gama Filho - IDURE (PMN)
- 17 - Rogério Brasil - SMC (PMN)
- 18 - Fernando Wermelinger - SMC (PMN)
- 19 - Berenice Souza Campos - IDURE (PMN)
- 20 - Ronaldó de Queiroz - AEMIN (Construtor)
- 21 - Valéria Salgueiro
- 22 - Jaques Bassan - AEMIN (Construtor)
- 23 - Guilherme Braga - ANORES
- 24 - José Góes - AFEA
- 25 - Jorge Marzano - FUNDEM
- 26 - Antônio Lucia Jacob - FAMNIT
- 27 - Cláudio Marquino - C.C. São Francisco
- 28 - Carlos Alberto - ENSP (PMN)
- 29 - Wagner Morgan - IDURE (PMN)

GRUPO 03 - VOCações DAS ÁREAS

- RECOMENDAÇÕES GERAIS

- 01 - Que o Seminário não seja conclusivo.
- 02 - Que sejam realizadas discussões planárias sistemáticas com a comunidade durante o diagnóstico e as etapas posteriores do projeto.
- 03 - Como sugestão de metodologia, seja realizado um levantamento de dados levando a um diagnóstico ambiental do Município e que a partir destes se faça uma planificação Territorial que dê as diretrizes para elaboração da Lei de Uso do Solo para as áreas de Expansão Urbana.

ANEXO 03 - VOCABULÁRIO DAIS AGRICAS

TERMOS

DEFINIÇÕES

RIGOROSAS

- Poluição das águas ao longo das vias (estradas) entre o fundo da vila da Pontânea e os termos vizinhos da Vila Velha em vício.
- Padrão de desempenho localização das Indústrias para que sejam maisvidade.
- Ocupação comunitária organizando o Parque Industrial do Itaipu.
- Localização comunitária interferindo com o uso de Áreas Ambientais.
- Exploração e exploração do granito em fronte ao bairro J.B. na estrada do Itaipu.
- Exploração do granito no Cola Poco, na vila do Itaborá com os municípios de São Gonçalo e Maricá.

SOLUÇÕES/ INDICAÇÕES

- Classificação das Indústrias poluentes ou não.
- Incorporar a novos desafios pelo dinâmico, às indústrias que utilizem mão-de-obra local.
- Fazendo não comprometidas deverão possuir áreas de combate à poluição ao uso industrial.
- Garantia do espaço para industrialização e processamento do Lixo.
- Adequação ou reorganização, de acordo com diagnóstico, da industrialização das Indústrias ao longo das vias do bairro Itaipu.

GRUPO 03 - VIGILÂNCIA DAS ÁREAS

• ÁREAS

02 - ÁREAS COMERCIAIS E DE SERVIÇOS

PRONÚNCIAS

- Polisfericidade no perfil socioeconômico.
- Falta de incentivo da demanda comercial.
- Baixa definição do perfil comercial.

SORUÇÕES/TUNICAÇÕES

- Adequação das vias ao processo de uso e catego-
rião atual e proposto.
- Classificação das diversas categorias conso-
cientes com a criação da legislação específica.
- Projeto não contemplou, a partir da sua clas-
sificação, de áreas destinadas a atividades
comerciais e de serviços.
- Definição e condicionamento para localização de ce-
ntricidade urbana perfeita.

OPÇÃO 03 - VOCAGEM DAS ÁREAS

PROBLEMA:

OPÇÃO - POSITIVA: PROTEÇÃO

PROBLEMAS/CONTRADIÇÃO

- Problema turístico da cidade.

- Incentivos à uma política de turismo.
- Elaboração do plano de diretrizes de turismo.
- Que as soluções turísticas obedecam à integridade da cultura em zona.
- Preservação dos monumentos históricos, culturais e bens naturais.
- Compatibilização das áreas destinadas ao lazer e ao turismo.
- Implementação da política municipal de conservação do patrimônio histórico e artístico.

SOLUÇÕES/RECOMENDAÇÕES

BRUNO O - VOCÊ CONSEGUE ALIVIAR

MEU DIA

PROBLEMAS

- Mudanças de rotina necessárias.
- Reuniões festejadas da União do Cambuínhas em função do momento judicial.
- Longevidade dos ocupantes do apart-hotel é natural, mas não é uma solução.
- Não há previsão das regras de estóicos e trânsito nos corredores das unidades.
- Ausência de fiscalização e operação das oficinas de tratamento de implantadas.

SOLUÇÕES/INDICAÇÕES

- Ora o comunhado solicitou a Câmara que não vote o artigo 103 da lei 659/87.
- A CEPAN assume a operação e fiscalização das reuniões e discussões de tratamento dos ocupantes e quem já implantador e os que venha a ser.
- Ora após o diagnóstico e consulta prévia à comunitade, sejam colhidas as necessidades de áreas para uso multifamiliar.
- Due as áreas de expansão levam em consideração o modo ambiente, se houver o impacto sobre o trânsito natural independente da tipologia das habitações.
- Conscientização da população quanto à qualidade e eficiência das fossas e sumidouros.

GRUPO 03 - VOCações DAS ÁREAS

- TEMAS

05 - PERFIL DO MERCADO

06 - CRESCIMENTO POPULACIONAL

Consideramos estar contido no diagnóstico proposto na organização do plano de desenvolvimento urbano da região.

CHINESE VOCABULARY 100; KIRKAS

THE JOURNAL OF CLIMATE

PROPRIETÀS/CONSTANTAS

- Desenvolvimento e expandição das empresas com características de natureza social e potencialidades para desempenho crescente das atividades produtivas e financeiras (economia da subsistência).
 - Problemas e conflitos nas áreas rurais.
 - Propriedade rural improdutiva paralela ao capitalismo.

SOLVING SYSTEMS OF EQUATIONS

- participação de lotes com áreas mínimas compreendendo estirões de iniciadores.
 - integração por parte do setor público à corporativização dos fornecedores proprietários.
 - criação de mecanismos de produtividade.

GRUPO 03 - VOCAGÃO DAS ÁREAS

- CONCLUSÕES

- 01 - Criação de um conselho de planejamento territorial permanente com a participação de todos os segmentos da comunidade.
- 02 - Recuperação de áreas já destinadas ao uso público com preservação ambiental.
- 03 - Destinação de áreas para implantação de serviços institucionais tais como: Corpo de Bombeiros, Polícia Militar; Serviço Médico - Hospitalar e outros.

II SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO URBANO INTEGRADO DE NITERÓI

ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA

GRUPO 4

BEM ESTAR SOCIAL - SAÚDE - EDUCAÇÃO - LAZER -
TRANSPORTES - ÁREA DE TENSÃO SOCIAL NO PERÍ
METRO URBANO

Grupo 04 - Bem Estar Social - Saúde - Educação - Lazer - Transportes -
Área de Tensão Social no perímetro Urbano

Recomendações Gerais:

- Antes da elaboração do plano de expansão urbana, que seja feito um diagnóstico/prognóstico ambiental, já proposto no documento "Movimento de resistência ecológica", subscrita pelo Comitê de defesa de Niterói. Que as propostas deste seminário sirva de diretrizes para elaboração do plano de expansão urbana, com a ampla participação da comunidade, portanto, este seminário não deve ser conclusivo;
- Que se garantia a participação da população durante a elaboração do plano de expansão urbana;
- Instituição de um plano direto diferenciado para cada área e seu fiel cumprimento;
- Que seja intensiva e permanente a fiscalização da aplicação do Plano Urbanístico.

Grupo 04

Tema - Saúde

Problema

- Limite na cobertura dos serviços de Saúde;
- Ineficácia do atual sistema de fiscalização sanitária do comércio de gêneros alimentícios;

Solução/Indicação

- Municipalização e ampliação da rede de prestação de serviços de saúde para as áreas de expansão urbana, com prioridade para a implantação de um serviço de emergência (pronto atendimento) na região do 2º Distrito e Santa Barbara;
- Estudo da demanda aos serviços de Saúde (capacidade de atendimento X demanda, demanda X provisões);
- Manutenção de ambulância;

- Reformulação do sistema de fiscalização sanitária do comércio de alimentos, através de convênio com o governo do Estado, passando o município a assumir a responsabilidade precedida pela municipalização da receita proveniente dos autos de infração e da reforma tributária;
- Treinamento dos fiscais da Prefeitura e da Comunidade sobre as condições higiênico-sanitárias adquadas dos estabelecimentos de gêneros alimentícios com a distribuição e fixação nos estabelecimentos comerciais das condições mínimas de higiene e do manual do consumidor.

Tema: Educação

Problema

- Baixos salários
- Insuficiência de escolas da rede pública, nas áreas carentes;
- Instalações precárias das escolas;
- Poucos recursos para Educação;
- Inexistência de Creches;
- Solução/ Indicação
- Remuneração digna para os professores;
- aumentar os números de colégios municipais nas áreas carentes;
- Melhor manutenção das escolas existentes, com o acompanhamento da comunidade;
- Estudar um plano de aplicação para cada área social;
- Estudo aprofundado sobre municipalização(o Estado atualmente repassa as obrigações e não os recursos);
- Aumento significativo do nº de creches nas áreas carentes de Nitro;

- Má qualidade dos serviços prestados;

- que se incentive a classe média a usar os estabelecimentos públicos, pois geraria uma conscientização e fiscalização de melhor nível em termos de cobrança de funcionário público;
- Maior participação da comunidade nos problemas de cada escola da área;
- Pouco envolvimento entre escola/comunidade;

Tema: Lazer

Problema

- Limitação da participação comunitária em atividade de planejamento;

- Antes de se iniciar qualquer lotaamento ou obra pública, que a comunidade local seja consultada;
- Que sejam implantadas junto às associações de moradores "pequenas prefeituras" para uma melhor administração / descentralizada;
- Melhor manutenção das praças públicas, evitando assim / reinauguração periódica. Estimular a integração da comunidade com as autoridades municipais;
- Impedimento de acesso público à praia de Camboinhas:
- Precariedade e insuficiência das áreas de Lazer;
- Humanização das áreas já ocupadas e urbanização das áreas disponíveis;

Solução/Indicação

- Melhor manutenção do calçadão de Piratininga;
- Que todas as escolas sejam dotadas de quadras de esportes;
- Que cada área de lazer não seja distanciada do seu usuário-maior integração com a comunidade;
- Que em todas as áreas de lazer não sejam construídas obras para outros fins;
- Regulamentação dos acampamentos nas áreas de expansão com proibição nas praias.

Tema: Transporte

Problema

- Desconfortos para usuários; ônibus superlotados, frota em nº insuficiente; horários irregulares;

Solução/Indicação

- Aumento da frota de ônibus da área em expansão;
- Que se faça cumprir ou que se criem normas de funcionamento, de forma que o curral da roleta de ônibus seja eliminado, observando-se dimensões adequadas;
- Que o sistema viário fiscalize as condições dos coletivos com eficiência, através de uma comissão formada por representantes dos sindicatos dos Rodoviários, do sistema viário e da comunidade;
- Criação de linhas circulares integrando as comunidades da região em expansão;
- Alto Custo das Passagens
- Melhor manutenção do calçadão de Piratininga;
- Que todas as escolas sejam dotadas de quadras de esportes;
- Que cada área de lazer não seja distanciada do seu usuário-maior integração com a comunidade;
- Que em todas as áreas de lazer não sejam construídas obras para outros fins;
- Regulamentação dos acampamentos nas áreas de expansão com proibição nas praias.

- Evidencia-se atividades desatenção por parte dos motoristas e cobradores, para com os usuários;

- Que o sistema viário(Empresa) minstre cursos de relações humanas e de IQ socorros, como treinamento para/cobradores e motoristas;

- Falta de planejamento de sistema de transporte ocasionando congestionamento no Centro e tumulto de transeuntes;

-Integração intermodal dos serviços de transporte;
-Distinção dos sistemas municipal e metropolitano de transportes e respectivos terminais;
-Incentivar nas proximidades das estações e terminais / de integração, implatação de áreas ou edifícios-garagem para estacionamento de automóveis, motocicletas, estabelecendo um sistema de tarifas adequados de forma a não / incentivar o uso de transporte individual nas áreas de maior congestionamento;
-Construção e ciclovias integradas aos terminais;
-Que seja revista a legislação pertinente à concessão / de linha de ônibus de modo a evitar monopólio no setor;
-Substituição do transporte à diesel por gás natural e eletricidade;
-Fiscalização da emissão de partículas poluentes de automóveis e ônibus.

Problema

- Baixo poder aquisitivo da população sem condições para aquisição de moradia;

- Preocupação com uma possível ocupação indevida da orla da Lagoa, após transferência das famílias;

- Indefinição de uma Política Social voltada para a melhoria da qualidade de vida da população;

Solução / Indicação

- Levantamento das áreas particulares e públicas situadas nos bairros de tensão social, com vistas a desapropriação/ ou cessão para fins de construção de habitações populares;
- Que seja aplicada a Lei de uso Capião;
- Que às famílias a serem transferidas da Lagoa de Piratininga(as cadastradas) seja assegurada moradia em local próximo;
- Que as áreas a serem desocupadas na orla da Lagoa de Piratininga não sejam cedidas para outras finalidades que não sejam as de:retomada do espelho d'água original,retomada da faixa de preservação marginal do espelho d'água da Laguna , criação de uma barreira física ao redor da faixa de preservação marginal(ciclovía ou outra proposta que vinha a ser / aprovada em assembleia geral da associação de moradores).
- Que nas áreas de tensão social seja realizada uma urbanização baseada em estudos preliminares junto às comunidades interessadas, entendendo-se urbanização como:
 - obras de saneamento básico;
 - áreas de Lazer;
 - determinação de áreas verdes mínimas;
 - serviços públicos;

- aplicação de tecnologias alternativas para construção de casas, sistemas de esgoto, pavimentação, coleta e tratamento de lixo etc..
- Garantir através de legislação específica que as áreas destinadas a edificações de interesse social não tenham fins diversos / dos previstos no plano de expansão;

II SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO URBANO INTEGRADO DE NITERÓI

ÁREA DE EXPANSÃO URBANA

GRUPO 5

SISTEMA LAGUNAR PIRATINIMBÃ-ITAIPI E
RESERVAÇÃO AMBIENTAL

" G R U P O N° 05 "

SISTEMA LAGUNAR
PIRATININGA - ITAPIU
E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

- PARTICIPANTES
- COORDENADOR
- RELATOR
- DIAGNÓSTICO
- CASOS ESPECÍFICOS
- AÇÕES POLÍTICAS E FÍSICAS
- CONCLUSÕES

" G R U P O N° 05 "

SISTEMA LAGUNAR E PRESERVAÇÃO

AMBIENTAL

PARTICIPANTES:

01. LUIZ CARLOS B. DE PAULA
02. GÉRILIO GLESTON DOS SANTOS
03. ENOC JOAQUIM DE OLIVEIRA
04. ACIR CAMPOS
05. CLAUDIA C. NASCIMENTO
06. JOSÉ CARDOSO (Relator)
07. JOSÉ DE S. LEAL
08. FLOISILVINO
09. PAULO CLÉVALHO FILHO (Coordenador)
10. MÁRCOLINHO TEIXEIRA
11. GUILHERME COELHO
12. JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
13. DOMENICO ACETTA
14. ROBERTO DE ALMEIDA LOIZ
15. ANA CRISTINA TEIXEIRA ALVES
16. MARIANE LAMMERSO
17. ADRIANO A. ALVES
18. JOSÉ MARQUES
19. VICTORIO ALVES
20. JORGE RAMMUNDO DAHER
21. LEOFOLDO M. CAMA

" G R U P O N° 05 / "

SISTEMA LAGUNAR E PRESERVAÇÃO

AMBIENTAL

" D I A G N Ó S T I C O "

- LAGOAS E ENCASTRES -

01 - Desassoreamento Natural gerado pela Natureza.

02 - Assessoramento das margens com a diminuição do perímetro de espelho d'água.

03 - Aumento da área construída nas margens das lagoas.

04 - Aumento da população fixa e flutuante.

05 - Fimajos de desgotos sanitários clandestinos e "IN-NATURA".

06 - Permatamento das encostas.

07 - Correamento de matérias sólidas pelos contribuintes pluviais.

08 - Interação das encostas.

09 - Pintamento de áreas preservadas

(construções residenciais na área tombada pelo IBAMA).

" G R U P O N° 05 "

S I S T E M A L A G U N A R E P R E S E R V A Ç Ã O

A M B I E N T A L

- C A S O S E S P E C Í F I C O S -

- 01 - Loteamento UPA FLORESTA invadindo a reserva florestal.
- 02 - Surgimento de habitações de baixa renda sob a rampa do "BELVEDERE" no Morro da Viração, com o desmatamento da área.
- 03 - Despejos de esgotos "IN-NATURA" nos rios contribuintes das Lagoas.
- 04 - Falta de entrosamentos dos Órgãos Federais, Estaduais e Municipais, que se refere à inadequada proteção da FAUNA FLORA e o MEIO AMBIENTE.
- 05 - Invasão da área "NON AEDIFICANDO", (Decreto 2765/76), muitas com aterro do espelho d'água das Lagoas, não só por posseiros mas também com residências de famílias de classe alta em galpões de Piratininga.
- 06 - Utilização de artifícios feito com que prédios de dois andares tenham na realidade quatro a cinco pavimentos, intrincados de pisos intermediários.
- 07 - Obstrução da rua B com máquina da Rua Recreio da Folia.

08 - Lagoa de Piratininha, segundo consta, é propriedade particular conforme escritura registrada no Cartório do 19º Ofício.

09 - Proliferação de OUT-DOORS.

10 - O não funcionamento da Estação de Tratamento de esgoto de Camboinhas.

" G R U P O N° 05 "

SISTEMA LAGUNAR E PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL

AÇÕES POLÍTICAS E FÍSICAS -

- 01 - Paralisação do Sistema de Licenciamento das Construções Civis nas áreas implícitas, até a apresentação da aprovação do Novo Código de Obras para a região, que atenda as reivindicações propostas nesse documento.
- 02 - Faz-se necessário a utilização de instrumentos de planejamento que permitam a integração da Preservação do Patrimônio Cultural com as diretrizes do Desenvolvimento Urbano.
- 03 - Os valores de ordem social, histórico, étnicos, arqueológicos, sociológico, etc, devem ser observados quando da elaboração de normas que regulamentam a utilização do solo.
- 04 - Estabelecimento de uma política de defesa, guarda, conservação e preservação do Patrimônio Natural, deve dar-se em Ação conjunta entre Município, Estado e União.
- 05 - Promover a educação para a natureza e estimular práticas não predatórias, constituem estratégias para a manutenção do equilíbrio do Meio Ambiente e Preservação do Patrimônio Natural.
- 06 - Implementação dos estudos físicos, geológicos e biológicos e rejuvenescimento do sistema lagunar.

- 07 - Desenvolver ações no intuito de preservar o que resta da Mata Atlântica no nosso Município.
- 08 - Estruturação da superintendência Municipal do Meio Ambiente, para propiciar ações mais abrangentes e dinâmicas.
- 09 - Desapropriar as áreas loteadas em terrenos sub-aquáticos, dando um uso público aqueles que não possam reintegrar a lagoa.
- 10 - Criação de Comitês de Defesa do Meio Ambiente, atuando juntamente com as Associações de bairros e integradas diretamente a SMUMA.

" G R U P O N° 05 "

S I S T E M A L A G U N A R E P R E S E R V A Ç Ã O

A M B I E N T A L

- C O N C L U S Õ E S -

- 01 - Demarcação e elaboração de normas e diretrizes para a efetiva implantação da área de proteção ambiental de Itaipú.
(Lei Municipal nº 458 de 11.05.83)
- 02 - que seja criado um grupo de trabalho composto de técnicos da prefeitura, Entidade Científica e Representantes da Comunidade, para elaborar proposta de zoneamento ambiental "raia APA" Itaipú bem como as demais áreas de expansão (Caranujo, Sta. Bárbara, Baldeador, etc).
- 03 - A Área de preservação ambiental (APA Itaipú), compreendendo 20% (vinte por cento), das áreas de expansão do Município, por tanto, a diretriz básica para o desenvolvimento da região deve respeitar o zoneamento ambiental previamente estabelecido para a área em questão.
- 04 - Organizar e atualizar tecnicamente as principais Bacias Hidrográficas das Ilhas e de toda a Orla Marítima da Região de Capimão Uruana.
- 05 - Fazer prevalecer a linha demarcatória do espelho d'água das Ilhas de Itaipú e Piratininga referente ao Decreto Estadual elaborado pela SEPLA.
- 06 - que sejam desenvolvidos estudos de viabilidade técnica e científica com fins de implantação de mini-estações de tratamento no assunto.

- 07 - Proibir a verticalização na área de expansão, assim como as áreas de encosta, a fim de que não provoque a descaracterização da paisagem.
- 08 - Maior fiscalização, impedindo a construção em áreas de preservação e reserva.
- 09 - Obrigar os loteadores a implantação de estações de tratamento de esgotos compatível com a área loteada, bem como elaboração de projetos com a aprovação pelo órgão competente e com a responsabilidade na execução.
- 10 - Levantamento e estudo da legislação ambiental vigente bem como consideração ao documento elaborado pelo FORE e apresentado neste evento.
- 11 - Priorizar a utilização de espécies nativas nos reflorestamentos.
- 12 - Impedir o plantio de árvores protegidas por Legislação.
- 13 - Não permitir a privatização de logradouros públicos.
- 14 - Prover de saneamento básico a região da área de expansão utilizando tratamento do esgoto sanitário adequado.
- 15 - Elaborar e implantar projeto de arborização urbana nas áreas de expansão, onde se utilizam espécies adaptáveis ao tipo de solo e clímax arbóreo ambiental (Espécies nativas que vêm proporcionar alimento e abrigo à fauna local).
- 16 - Garantir espacos sojetos proporcionais no espaço físico em total integração e harmonia com os equipamentos urbanos.

EX. MODELO: PROJETO PRÓ-VERDE DE ARBORIZAÇÃO URBANA.

17. Formação de comissão composta por representantes do Comitê de Defesa de Niterói, para acompanhamento do projeto e execução do plano de expansão urbana.
18. Elaboração de programa educacional visando maior esclarecimento da problemática ambiental vivida pela comunidade em questão.
19. Reformulação do Sistema de Coleta e destino final do Lixo.
20. Que na realização do próximo SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO URBANO INTEGRADO DE NITERÓI; os temas a serem discutidos sejam divididos por sub-regiões, levando-se em consideração a fisiografia e demais fatores determinantes da região a ser estudada.

-X-X-X-X-X-X-

Comitê de Defesa de Niterói

MORE
Movimento de Resistência
Ecológica

ANDEF
Associação Niteroiense de
Deficientes Físicos

FAM NIT
Federação das Associações
de Moradores do Município de
Niterói

CREA
Conselho Regional de
Engenharia, Arquitetura e
Agronomia - Inspetoria de Niterói

IAB
Instituto de Arquitetos do
Brasil - Núcleo de Niterói

AFEA
Associação Fluminense de
Engenheiros e Arquitetos

OAB
Ordem dos Advogados do
Brasil - Subseção Niterói

C_O_M_U_N_I_C_A_D_O

O Comitê de Defesa de Niterói, no intuito de assegurar a participação da sociedade organizada junto ao Poder Público Municipal, no que se refere ao planejamento territorial da cidade, vem oferecer espontaneamente o trabalho indicativo REINVIDICAÇÕES E SUGESTÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE NITERÓI como contribuição inicial.

No entanto, considera como imprescindíveis os seguintes aspectos:

- Promulgação imediata de Decreto proibindo a entrada de novos pedidos de licenciamento para parcelamento do solo, na área em questão;
- Exigência de colocação de placa, em local visível da construção, contendo os seguintes dados: número do processo e data do pedido de licenciamento, e caracterização do uso e número de pavimentos-tipo;
- Criação de um setor que centralize todas as informações referente a: posturas urbanas; parcelamento do solo e edificações, com atendimento desburocratizado e gratuito à população;
- Continuidade dos trabalhos através de discussões em seminários, para discussão de todas as fases do projeto;
- Realização desses seminários em finais de semana, acessíveis à participação da comunidade organizada;
- Divulgação dos trabalhos a serem discutidos, com antecedência de 30 dias, indicando a pauta das discussões;

Niterói, 10 de julho de 1988